

1 ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº. 161
2 Ao PRIMEIRO dia do mês Abril de 2009 foi realizada a reunião Ordinária do Conselho
3 Municipal de Saúde, nas dependências do Centro de Especialidades Médicas Jaime de
4 Lima sito a Rua Juriti esquina com Bonito do Campo Nº. 1177, com início às 20h00min
5 horas e 15 minutos. O Presidente do Conselho Dr. José Roberto Vidotto deu início a
6 reunião cumprimentando a todos e colocando como primeiro assunto da pauta a
7 aprovação da ata nº. 160, questionou os conselheiros sobre retificações a fazer sobre a
8 mesma e o conselheiro Vicente questionou porque alguns comentários feitos por ele
9 não foram contemplados depois deste comentário a ata foi aprovada. Dando seqüência
10 a reunião Dr. Vidotto falou sobre a apresentação do Plano Diretor da VISA. Dr. Vidotto
11 falou sobre assunto da pauta Audiência Pública que já havia sido apresentada e
12 aprovada na última reunião e que na Secretaria do Conselho tem o CD com todas as
13 informações que foram apresentadas e então quem quiser pode solicitar. Próximo
14 assunto da pauta o Consorcio Dr. Vidotto falou que este assunto é uma novela, pois
15 tivemos alguns problemas com agendamento de consultas, e quando questionados
16 disseram que tinha sido reformulado a forma de agendamento, sendo assim o CISVIR
17 fez uma proposta para o Município e que não foi interessante para o Município, sendo
18 que eles não tinham nem relatório contendo informações para fornecer ao nosso
19 Município, como não foi interessante a proposta o Município resolveu sair do CISVIR.
20 Neste instante a regional dificultaram as ações para o município na entrega de
21 medicamentos e outros que seriam serviços prestados pelo Estado para o Município de
22 Arapongas. Através da conversa com o Secretário de Estado tivemos interferência
23 deste através de um telefonema ao diretor da Regional dizendo que o município tem
24 direito aos programas oferecidos pelo Estado e que a Regional precisa resolver.
25 Conselheiro Tota disse que o CISVIR nunca funcionou para Arapongas, Dr. Vidotto
26 concordou e disse que alguns médicos atendem o Consorcio, mas não fazem a cirurgia
27 pelo SUS não tendo resolução. Zanatta disse que esta atitude seria interessante para o
28 município, pois outros municípios como Apucarana estavam se beneficiando com cotas
29 deste município. Zanatta diz que precisamos trabalhar nossos profissionais para
30 realizar este trabalho aqui. Dr. Vidotto disse que tivemos uma audiência com o Dr.
31 Gilberto onde solicitamos o Mamógrafo e aparelho de Ultra-sonografia falaremos com
32 a Marta, outra questão conversada a dificuldade de alguns atendimentos como UTI
33 neonatal ele disse que teria acabado os equipamentos mas que ele iria verificar a
34 possibilidade, também situações de ir a Curitiba sendo que temos um hospital
35 Universitário, ele pediu para falar com o Superintendente para abrir um canal para
36 conversamos encaminharmos para o HU. Conselheiro Zanatta disse estar mal
37 impressionado com o Sr. André Pegorer. Com relação a incentivos repassados pelo
38 município, um foi sobre abrir um Centro de Referencia de Hepatites, em Arapongas,
39 como referência para esta regional, que podemos fazer o pedido que teremos o aval
40 dele. Outro assunto que o Dr. Vidotto comentou com o Secretario que Câncer de Mama
41 ocorre precocemente, mas que aqui em Arapongas não acontece isso porque detectou
42 CA em mulher de 19 e 20 anos, então realizando tratamento precocemente. Dr. Vidotto
43 solicitou Kits PSA, mas ele disse que acha que não tem para fornecer para o Município.
44 Conselheiro Toninho pediu como Comissão de Controle e Avaliação explicações sobre
45 o Projeto NASF. Dr. Vidotto falou que conversou com a administração que precisa ser

46 regularizada a situação dos programas, PSF, NASF, CEO, DENGUE com a criação dos
47 cargos. Assim após aprovação da LEI de criação pelos vereadores, então até que saia
48 esta criação ou concurso, temos profissionais que estão fazendo trabalho para o NASF.
49 Zanatta disse que parece que alguns profissionais tem questionamento com relação à
50 contratação de pessoas. O que o Ministério não permite é um vínculo precário o que
51 não está acontecendo neste município, e que se o município quiser aproveitar os
52 profissionais, isso é possível. Conselheira Maria Isabel disse que dentro do PSF, a
53 preocupação é com relação ao concurso com relação aos que estão trabalhando. No
54 caso teriam nota e outras certificações, como tempo de experiência entre outros, mas
55 não podemos restringir demais. Os Conselheiros Sergio e Alzira falaram sobre as
56 comissões que não estão atuantes e precisam começar a trabalhar e se envolver com os
57 problemas da Saúde que não podemos ser um conselho de uma vez por mês em se
58 tratando de discussão séria os conselheiros devem estar atualizado e entendendo as
59 contas e os números apresentados como também a fiscalização dos programas.
60 Conselheiro Toninho diz que somente o Secretário está trazendo os assuntos e os
61 conselheiros não trazem. Dr. Vidotto falou sobre o NASF como temos os profissionais
62 podemos aproveitar, tem psicólogos, fisioterapeutas nos queremos colocar o NASF na
63 rua. Juliana disse que caso comissão tenha interesse nos relatórios do NASF, podem
64 solicitar a ela, pois a secretaria tem todos os atendimentos prestados pelo NASF. A
65 conselheira Izabel falou sobre a conversa do fechamento do Posto do Bandeirantes ,
66 com relação a somente a permanência do PSF na unidade. Dr. Vidotto falou sobre o
67 remanejamento que não foi para fechar o Posto, mas sim para resolver algumas
68 questões de que precisamos de funcionários em outros lugares. Dr. Vidotto falou sobre
69 Vigilância em Saúde que é muito importante discutir sobre saúde e doença, o Manoel
70 do Sindicato tem falado que Arapongas tem sido uma cidade de aleijados, Dr. Vidotto
71 não concorda com isso e disse que seria uma idéia para a Comissão estar analisando
72 estas questões. O que tem acontecido é pessoas trabalhadores com dor e que o médico
73 acaba não identificando mais sim solicitando muitos exames, o conselho poderia estar
74 averiguando isso. O Gerente da VISA. Sergio iniciou a apresentação do Plano
75 Diretor/2009 da VISA, falou da identificação do Município, formas de gestão, histórico
76 da VISA, objetivo, análise do perfil epidemiológico, causas de mortes, ações para
77 estruturação e fortalecimento de gestão, organograma da VISA junto a Secretaria de
78 Saúde. Ações de Saúde do Trabalhador, Dr. Vidotto falou sobre algumas ações com
79 relação à saúde do trabalhador. Sergio deu continuidade falando das ações básicas da
80 VISA , e sobre o investimento municipal R\$ 14.523,12 reais (Quatorze mil quinhentos
81 e vinte e três reais e doze centavos) investimento da União R\$36.307,80 Reais (trinta
82 e seis mil trezentos e sete reais e oitenta centavos) total R\$ 50.604,16 Reais (cinquenta
83 mil seiscentos e quatro reais e dezesseis centavos) 21,35% investido na VISA em 2008
84 foi aplicado 100% do recurso. A VISA tem um restante de R\$ 70.000,00 Reais (setenta
85 mil reais) do ano anterior. Ele falou sobre as inspeções que serão realizadas pela VISA
86 em parceria com a 16°. Regional e a SESA. Sergio pede para que os conselheiros
87 avaliem e aprovem o Plano Diretor da VISA. Dr. Vidotto pede que assim que estivesse
88 com o material impresso e gravado encaminhasse uma cópia para o Conselho para que
89 os conselheiros que quiserem poderão analisar. Após todas as explicações necessárias
90 os conselheiros aprovaram por unanimidade o Plano Diretor 2009 da VISA. Em

91 seguida encerrou-se mais esta reunião às 22h05min horas e eu Juliana Ferreira Canassa
92 Bastos Secretaria ADOC e Alzira Paulino Secretaria Executiva deste Conselho
93 lavramos a presente Ata.

94

95